

# Sino Azul

N.5 - 66





*A aproximação das comemorações que coroam o acontecimento máximo da cristandade, coincidentemente com as que, na vida dos povos, marcam o início e o término de mais uma etapa, provocam naturais expansões de generosidade e de esperanças.*

*Para nós o momento serve, também, para reflexões; para um balanço dos trabalhos até aqui realizados, na firme resolução de prosseguir, com mais entusiasmo ainda, nesta nova fase, onde todos os setores refletem o mesmo desejo de partir para novas etapas de realizações, a justificar o nosso lema de bem servir, tornando cada vez mais eficiente o serviço telefônico nas áreas em que operam as nossas emprêsas.*

*A todos os empregados da Companhia Telefônica Brasileira, Companhia Telefônica de Minas Gerais e Companhia Telefônica do Espírito Santo, e a suas famílias, formulo os mais ardentes votos de felicidades, como dádivas de Natal e Ano-Bom, esperando que 1967 seja um ano de vitórias e grandes realizações para todos nós.*

GENERAL LANDRY SALES GONÇALVES  
Presidente



*Aproveitando esta época marcante em que as esperanças se renovam e os corações se rejubilam, não só pela certeza do dever cumprido, como pelas novas oportunidades de vencer, envio aos empregados da Companhia Telefônica Brasileira, Companhia Telefônica de Minas Gerais e Companhia Telefônica do Espírito Santo, neste primeiro Natal e Ano Novo que passam como membros da grande comunidade da EMBRATEL, e na impossibilidade de me dirigir a todos pessoalmente, os meus votos de um Natal muito feliz e de um Ano Novo repleto de felicidades, na certeza de que as grandes realizações que temos programadas serão o melhor presente à comunidade.*

*Expresso aqui a satisfação que me proporciona o ingresso da CTB, CTMG e CTES, no âmbito da empresa que dirijo e o reconhecimento aos esforços desenvolvidos por todos os seus funcionários, no ano que ora finda, com os votos de que o mesmo sentimento de cooperação e harmonia os acompanhe no limiar de 1967.*

DIRCEU DE LACERDA COUTINHO  
Presidente da EMBRATEL



Sugestivo aspecto do centro comercial de Itu, a bela cidade paulista, onde presente e passado se defrontam.

Diva Della Paschoa, jovem colega telefonista, dá os últimos retoques em um de seus quadros. Artista que muito promete e que encontra bastante em que se inspirar em Itu.



# ITU

## A MECA REPUBLICANA



LOCAL da histórica Magna Convenção Republicana, realizada em 18 de abril de 1873, Itu é um símbolo entre as cidades paulistas. Na verdade, "para Itu nascer, São Paulo quase se despovoou", segundo afirmam velhas crônicas históricas do tempo das bandeiras. A descoberta de ouro na região de Cuiabá provocou uma avalanche jamais vista, de gente à procura dos embarcadouros do Tietê, rumo à riqueza que brotava da terra. De seus posos, partidas de monções dos Bandeirantes, nasciam cidades e, assim, também nasceu Itu.

Fadada desde o início a ser importante, Itu sempre fez por onde. Quem rebuscar seus arquivos, fi-

cará impregnado do mais puro espírito de brasilidade. Há, ali, traços dos Bandeirantes, duros pioneiros, monarquistas e republicanos de fato, de gente que participou ativamente da História.

Torna-se difícil encontrar cidades como Itu, onde os princípios de nacionalismo estejam tão enraizados na alma do povo, tamanha foi sua participação nos acontecimentos históricos: na arrancada rumo ao ouro, plantaram cidades por Minas, Goiás, Mato Grosso e Rio Grande do Sul; de Itu saiu apelo à Câmara de São Paulo, em 1821, pela nossa Independência política; coube à cidade receber depois, de nosso primeiro imperador, o título de "Fidelíssima", por seu

Éis nossa colega pintora, em outra fase de sua atividade: num recanto da moderníssima Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, "Nossa Senhora do Patrocínio", em busca de um diploma.





Em visita ao Prefeito João Machado Medeiros Fonseca (sentado), Raimundo di Bernardi, Chefe da Estação, aparece em frente à admirável cópia do pintor Barros, feita em 1900, de um dos magníficos trabalhos do grande pintor ituano, Almeida Jr., nome nacional.

decidido apoio à causa monarquista. Em 1871, porém, cabia-lhe fundar o primeiro Clube Republicano. Finalmente, em 1873, a histórica Convenção da qual participaram Campos Sales, Bernardino de Campos, Rangel Pestana e o maestro Elias Lôbo, reunião de que resultou o antigo e famoso PRP, Partido Republicano Paulista, que iria conduzir os destinos do Brasil até 1930.

Por tudo isso, Itu deveria dar um grande nome à política nacional. E deu. Prudente de Moraes, um ituano, foi um de nossos grandes presidentes.

Assim, profundamente histórica, Itu via-se diante de um dilema: ou parar no tempo, como outras velhas cidades, e se transformar num museu, ou, então, erradicar o passado e acompanhar o impressionante "rush" paulista rumo ao progresso. O meio termo exato foi encontrado e Itu mostra hoje, a seus visitantes, a pujança do presente, sem deixar de fazer sentir o sôpro do passado, através do esplendor colonial e do barroco, expressa em obras monumentais e grandiloqüentes.

No que concerne à CTB, Itu dispõe de 1.131 aparelhos telefônicos, agora com um nôvo contrato que data de junho de 1965, o qual prevê a ampliação da rede para mais mil linhas automáticas, com manutenção de parte da atual rede de magneto.

Pertencendo ao Distrito D-2, Zona de Sorocaba, Itu tem como Chefe de Zona (Departamento Comercial) Dirceu d'Almeida. O Chefe da Estação é Raimundo di Bernardi. O Encarregado-Geral da Rede é Alberto Rampim e a Telefonista-Chefe é Nair Marchi Chimini, com quarenta e uma diligentes funcionárias a seu cargo.

Nosso pessoal ali totaliza quarenta e seis, desenvolvendo tarefa meritória para a bela e lendária cidade.



Alberto Rampim, à esquerda, Encarregado-Geral e Heleno de Barros, Encarregado da Rede (Sorocaba), no famoso Beco do Inferno, vingança dos monarquistas que assim apelidaram a esguia Rua 15 de Novembro.



Guarda-fios de Itu removem um defeito do importantíssimo tronco interurbano Sorocaba-Campinas.



Um sorriso simpático de Itu: o da nossa bela colega telefonista Nicéia Gonçalves Martins.

Nair Marchi Chimini, Telefonista-Chefe, num recanto sugestivo do Museu Republicano, onde se contam glórias de Itu e dos homens que derrubaram o Império, encontrando ali necessário apoio.



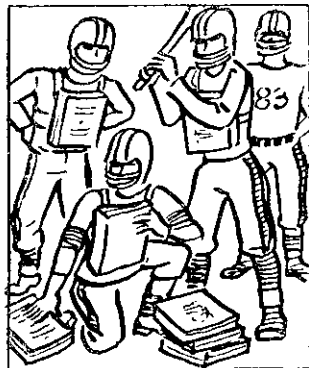
Uma tarde de folga agradável, no aprazível Clube de Campo Rom Viver, com as telefonistas Vera Lúcia Tórres Marques e Gilda Maria Murgilo aproveitando para demonstrar sua boa forma e disposição.



Em visita à centenária Fábrica de Tecidos São Luís, as telefonistas Maria do Carmo Soares Schanoski e Maria Eliza Calil ouvem as explicações do mestre Francisco Pallazzi, do importante Setor Fiação.

# COISAS

que aconteceu...



VOCÊ permitiria que alguém o detivesse na rua, pessoa inteiramente estranha para você, e lhe fizesse uma série de perguntas pessoais e até íntimas? Certamente que não. Mas um artigo recente, publicado na edição americana da revista "Seleções" revelou que milhares de mulheres respondem a tais perguntas pelo telefone, mesmo sem a natural identificação de interlocutor ou sem que este dê informações mais pormenorizadas da organização que representa. É que elas estão habituadas com as empresas de pesquisas, muitas, que fazem as mais estranhas indagações por telefone, pesquisando a propósito de tudo, numa constante sondagem da opinião pública.

Querendo colaborar, essas donas-de-casa, porém, podem vir a criar sérios perigos para elas e suas famílias.

Perguntas aparentemente inocuas, feitas por pessoas que fazem supor estarem realizando pesquisas,

podem ter outro objetivo. Uma senhora, por exemplo, deu informações sobre o número de pessoas da família, o fato de que o marido trabalhava até muito tarde, várias noites por semana; o período do ano habitualmente escolhido para as férias e de que tinham seguro substancial sobre as coisas de valor, não faltando um pormenor precioso: não possuíam cachorro...

Tentando cooperar, essa senhora pode ter fornecido a um ladrão em potencial todas as informações necessárias para um assalto em grande estilo à sua própria casa.

Há os incorrigíveis pasadores de "trote" que também se aproveitam da ingenuidade dessas donas-de-casa e que igualmente se divertem com a facilidade que encontram de falar intimamente com várias mulheres, ainda mais que estão certos de quanto é difícil identificar a origem de tais chamadas.

No entanto, as donas-de-casa, alertadas, podem se defender adotando medidas bem simples: primeiro — nunca informe uma pessoa estranha sobre assuntos de natureza pessoal. Se uma voz desconhecida pergunta: "Qual é o seu número?", não responda à pergunta diretamente. Indague por sua vez: "Com que número deseja falar". E se alguém se tornar inconveniente, desligue.

★

AFIRMA-SE que em tempos felizmente já passados, milhares de listas telefôni-

cas tiveram uma utilização inteiramente inesperada: revolucionários mexicanos usaram-nas como proteção de seus automóveis contra as balas adversárias. Hoje em dia, a utilização pacífica das listas é normal em todas as partes do globo, mas não menos inusitado uso foi constatado para os catálogos de uma companhia americana, recentemente: rapazes de uma equipe de beisebol de uma universidade usaram-nos como proteção peitoral no violento esporte. E deu certo!



AS VÉZES é possível ter êxito demais. Foi o caso de uma senhora, mãe paciente que, depois de ter ensinado o uso correto e cortez do telefone, a sua filhinha de oito anos, ouviu a menina dizer ao aparelho: — "Sinto muito senhor, mas este não foi o número chamado! Quer deixar recado?..."



## MOSTRA DE ARTE DO TAC

EM MAIS uma vitoriosa iniciativa, o TELEFÔNICA ATLÉTICO CLUBE da Guanabara promoveu a III Mostra de Arte dos Empregados da Companhia Telefônica Brasileira, estendendo-a àqueles que, agora desligados da empresa, foram, durante muitos anos, colegas de brilhante atuação e largo merecimento no corpo social do TAC.

Prestigiado pela Diretoria da CTB, que jamais falta com seu apoio às boas iniciativas do clube, o Telefônica pôde usar durante todo um mês o magnífico salão de recreio do 14.º andar do edifício-sede da Companhia, no Rio de Janeiro, o qual foi totalmente ocupado pelos trabalhos de nossos colegas, pintores, escultores, fotógrafos e artesãos de alta qualidade, com excelente seção de Artes Aplicadas, onde trabalhos curiosíssimos em modelagem, tapeçaria, de agulha e marcenaria, entalhação, estatuária em gesso e outros, chamaram a atenção.

Trinta e um expositores abrilhantaram a mostra, com cinquenta fotografias, em preto e branco e coloridas; quarenta quadros, trinta e sete desenhos e trinta e quatro trabalhos de arte aplicada, num êxito verdadeiro para mais êsse empreendimento do Telefônica, ponto alto na atual administração do operoso presidente Jorge de Miranda Lima.

Uma comissão julgadora integrada por artistas da Sociedade Brasileira de Belas-Artes julgou a parte de pintura, escultura e desenho. Outra comissão de elementos do próprio clube, a de Artes Aplicadas, e ainda outra, com fotógrafos de fama internacional, pertencentes a "O Cruzeiro", a parte de fotografia.



O General Landry Sales Gonçalves, presidente da Companhia Telefônica Brasileira, fez a entrega do prêmio. Foto colhida do encerramento da Mostra de Arte do Telefônica Atlético Clube, vendo-se alguns dos con-



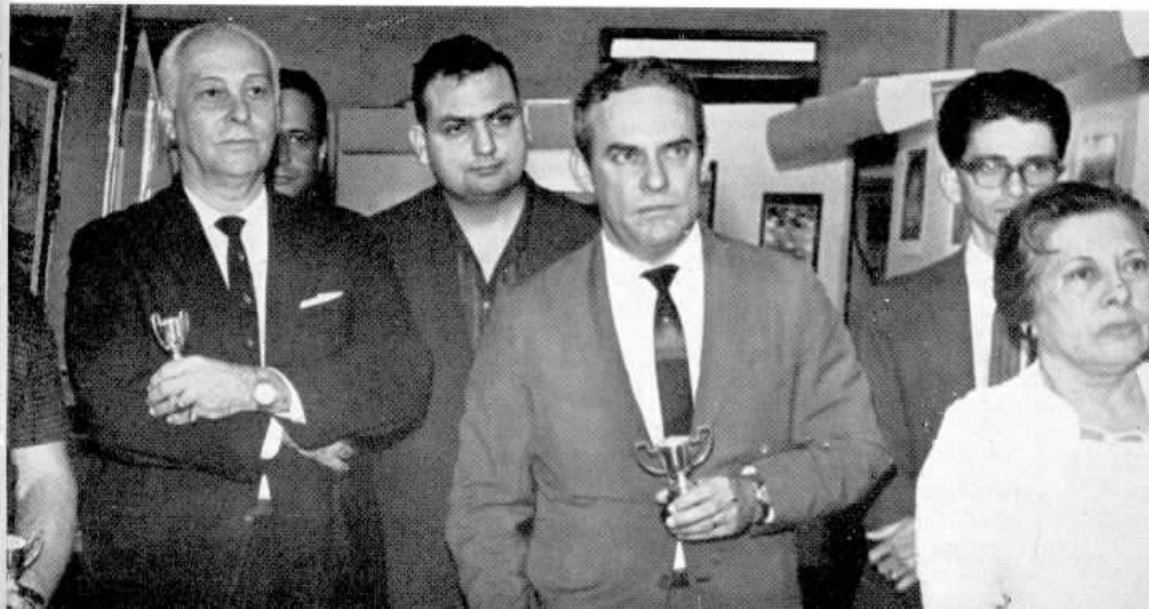


Foram vencedores, nas diversas categorias, em Pintura: Augusto Flavoni; em Desenho: Joaquim José Mendes; em Artes Aplicadas: Nelson Bilangieri; e em Fotografia: Aristides Saisse, sendo distinguidos ainda, com artísticas taças, pelos lugares subseqüentes e com menções honrosas, prêmios gentilmente entregues pelo General Landry Sales Gonçalves, presidente da Companhia, nossos colegas Edward Neves Viana, Miguel D'Almeida Anastácio, Delcio L. Mendonça, Anibal F. de Andrade, Newton Moreira Viana de Lima, Renato Regnier, Mário de Moraes, Walkyr Feijó, Francisco Cortez, Jorge Guerreiro, Jorge D'Amigo, Zenith Badim Viana, Victor F. Rêllo, Cléo de Souza Alves, Alfred Brooking e Haroldo Mendonça.

Parte do êxito da iniciativa pode ser atribuída à prestímosa colaboração da Biblioteca Circulante dos Empregados das Companhias Associadas do Grupo Light, que forneceu os artísticos estandes, iluminados a néon, nos quais foram expostos os trabalhos enviados ao certame, que recebeu a visita de perto de duas mil pessoas, as quais deixaram seus autógrafos no livro oficial da referida Mostra.

Prêmio conquistado por Augusto Flavoni, renomado artista, classificado em primeiro lugar na categoria de "Pintura".

correntes às diversas categorias, logo após o recebimento de seus prêmios, quando ouviam as palavras de incentivo pronunciadas pelo Sr. Presidente da empresa e também, de alguns membros da diretoria do TAC.



# VITÓRIA-RIO

## NOVOS CIRCUITOS INTERURBANOS

Coube ao Dr. Arthur C. Gerhardt Santos, Secretário de Obras Públicas e representante do Governador Rubens Rangel, realizar a primeira comunicação interurbana pelos novos circuitos inaugurados pela CTES.



Com a entrada em serviço de mais nove circuitos interurbanos entre a capital espírito-santense e o Rio de Janeiro, foram praticamente duplicadas as possibilidades de manter contactos telefônicos entre as duas grandes cidades brasileiras, abrindo-se novas perspectivas ao progresso do estado capixaba, visto que a melhoria atinge a outras cidades daquela unidade da Federação.

Essa inauguração assinalou o marco inicial de toda uma série de realizações também no Espírito Santo, a exemplo do que já vem ocorrendo com as demais áreas de atividade das companhias associadas, sendo de realçar nesse plano de concretização do que há tanto era reclamado e se achava estudado, à espera da possibilidade de reali-

zação, a instalação de mais 3.100 aparelhos, sendo 1.800 para Vitória e 1.300 para o interior do Estado.

Com os nove circuitos interurbanos postos agora em serviço, elevam-se a dezenove as vias de comunicação entre as duas capitais estaduais. Essa inauguração teve, pois, justificada, a bela cerimônia festiva que contou com a presença do General Landry Sales Gonçalves, Presidente da CTES; dos demais diretores da Companhia; o Vice-Presidente, Dr. Paulo Salvo de Souza; o Superintendente, Engenheiro Geraldo Gomes da Silva e os Diretores Dr. Afonso José Guerreiro de Oliveira e Orlando Antenor Guimarães, além de autoridades civis e militares, entre as quais destacavam-se o Dr. Arthur

C. Gerhardt Santos, Secretário de Obras Públicas e representante do Governador do Estado; o Dr. José Moraes, Presidente da Assembléia Legislativa; o Capitão-de-Fragata Mário Luiz de Lima Lages, comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros; o Coronel Bandeira de Queiroz, comandante do 3.<sup>o</sup> BC; Capitão-de-Fragata, Jorge Scheffer, Capitão dos Portos; representantes das classes produtoras e da imprensa e funcionários de diversas categorias das Companhia Telefônica Brasileira e do Espírito Santo.

Coube ao General Landry S. Gonçalves e ao Dr. Arthur Santos que representou o Governador Rubens Rangel, acionar, conjuntamente, a chave que dava uma nova vitória à CTES, desafogando o tráfego na direção da Guanabara.

Expressivo discurso foi pronunciado pelo Diretor-Presidente da empresa, anunciando as novas realizações, já em fase de concretização, palavra a que se seguiu a do Dr. Arthur Carlos Gerhardt Santos, Secretário de Obras Públicas que, logo após, teve a oportunidade de manter conversação telefônica, usando o novo circuito, com o Dr. Dirceu de Lacerda Coutinho, Presidente da

EMBRATEL que se encontrava no Rio e que, na mesma ocasião, também dirigiu algumas palavras ao Coronel Alberto Bandeira de Queiroz, seu companheiro de armas, presente.

Após nova ligação, o General Landry S. Gonçalves comunicou-se com o Capitão-de-Mar-e-Guerra Euclides Quandt de Oliveira, Presidente do CONTEL, no Rio, que também falou com o Comandante Lages, que prestigiava a cerimônia.

Nas alocações pronunciadas, foi realçado o esforço de ampliação que vem sendo desenvolvido pela CTES, sendo de assinalar o início da expansão da rota Vitória—Campos, os projetos de instalação, a curto prazo, do sistema de ondas portadoras para as rotas Vitória—Colatina, Vitória—Guarapari, Vitória—Santa Teresa, Cachoeiro de Itapemirim—Alegre, Cachoeiro—Guaçu, Cachoeiro—Castelo, bem como ligação em VHF de Baixo Guandu, Linhares, Afonso Cláudio e Domingos Martins, à rede interurbana e diversas melhorias, inclusive do projeto de ligação por microondas entre Vitória—Belo Horizonte e Rio de Janeiro, além da ampliação das redes conjugadas de Vitória, Vila Velha e Cariacica.

O General Landry S. Gonçalves realizou uma chamada para o Rio de Janeiro, falando na ocasião com o Capitão-de-Mar-e-Guerra Euclides Quandt de Oliveira, Presidente do CONTEL. Junto ao Presidente da CTES, vêem-se, à esquerda, Geraldo Gomes da Silva, Diretor-Superintendente e, à direita, Nelson B. Monteiro, Assistente do Diretor-Superintendente da Companhia Telefônica do Espírito Santo.





Frangante da honrosa visita às instalações da Companhia Telefônica Brasileira em São Paulo, pelo seu ilustre Governador, Sr. Laudo Natel, na ocasião recebido pelo Sr. Carlos Reis Filho e membros da administração da CTB na capital bandeirante. Sua Exc. foi amplamente informado das realizações da empresa.

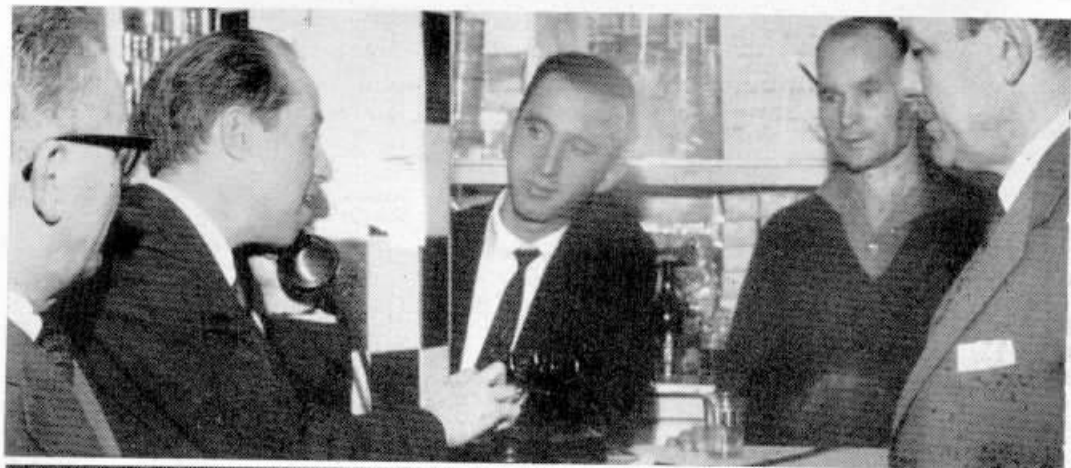
## EXPANDE-SE O SERVIÇO TELEFÔNICO EM S. PAULO

S. Paulo está dando andamento a seu plano de expansão dos serviços telefônicos, com uma intensa fase de realizações, incluindo a inauguração de 4.100 terminais em Vila Mariana que constituem o verdadeiro início da primeira grande fase de atualização da rede, a qual totalizará 100.250 terminais.

Procurando inteirar-se do andamento desses trabalhos e prestigiando com o seu interesse os esforços que a CTB vem desenvolvendo em seu estado, o Governador Laudo Natel teve a oportunidade de visitar dependências da empresa na Capital paulistana, destacando-se as estações interurbanas "01" e "07", localizadas na Rua 7 de Abril.

Acompanhado pelo Tenente-Coronel João Áureo Campanhã, Chefe de sua Casa Militar, e pelo Capitão José Homem de Mello, seu Ajudante de Ordens, o Governador de São Paulo foi recebido no recinto da empresa pelos Srs. Carlos Reis Filho, Diretor de Operações; José Portugal Gouvêa, Superintendente Comercial; Oswaldo Baldi, Superintendente de Expansão; e Ney Marques de Fontes, Superintendente-Geral do Tráfego.

Amplios informes sobre o que a CTB vem realizando no Estado e no Interior foram prestados ao ilustre visitante que encerrou sua amável estada entre os funcionários da



Ao alto, o instante em que o ilustre representante do Prefeito Faria Lima fazia a primeira chamada pelo sistema "Vilafone", então inaugurado. Abaixo flagrante da assinatura do contrato para a ampliação do sistema telefônico de São José dos Campos, vendo-se, ao meio, o Prefeito Dr. José Marcondes Pereira.

CTB, da Capital, com eles almoçando no Restaurante das estações telefônicas citadas.

Outro fato auspicioso para os nossos serviços em S. Paulo foi a inauguração dos primeiros telefones do plano "Vilafone", idealizado pelo Prefeito Faria Lima para atender os bairros da periferia daquela Capital. Os primeiros aparelhos públicos pertencentes a esse plano, em número de dezenove, foram inaugurados a 30 de setembro último, atendendo os bairros de Ipiranga e Vila Prudente e adjacências, que contam com uma população de mais de 300 mil habitantes. Os telefones são do tipo comum.

A cerimônia de inauguração foi das mais simples, realizando o representante do Prefeito Faria Lima, Dr. João Moreira Garcez Filho, Secretário dos Serviços Municipais, a primeira chamada. A novidade que apresentam os citados aparelhos, que vêm para um meio onde havia grande crise de comunicações

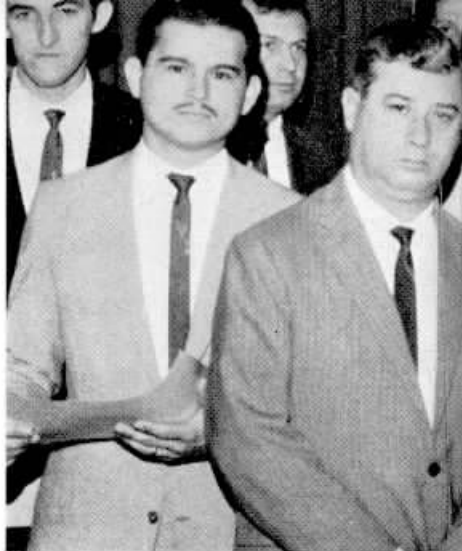
telefônicas, é que também podem receber chamados.

O digníssimo representante do Prefeito Faria Lima foi recepcionado na ocasião pelo Sr. Oswaldo Baldi, da Administração da empresa, e pelo Sr. Milton Galon, Assessor de Relações Públicas. O Plano "Vilafone" prevê a instalação de 1.246 telefones públicos em bairros e vilas periféricas da capital bandeirante.

O último fato a que desejamos fazer alusão nestas notas referentes ao notável esforço dos paulistas no sentido de solucionarem de vez o seu problema de comunicações diz respeito à ampliação da rede telefônica automática local de São José dos Campos que, com mais 1.600 terminais que fazem parte do contrato firmado a 7 de setembro último entre a Prefeitura local e a Ericsson do Brasil, contará, sob administração da CTB, com 3.600 linhas.



José Brandão, Instrutor do Departamento do Pessoal e Treinamento da Rede, recebeu o certificado de conclusão do curso, das mãos do Sr. Vicete Vitta Neto, Superintendente do mesmo.



A ERICSSON do Brasil, que fornecerá equipamento telefônico automático do tipo "Crossbar" para as novas estações do plano de expansão de São Paulo, ministrou, por sugestão da Engenharia de Equipamentos, a funcionários da CTB, cursos sobre Técnica Geral de Comutação e sobre Sistema Crossbar Ericsson A R.F. 102 (MFC). Os referidos cursos, divididos em dois estágios, foram assistidos por funcionários em

## CURSO CROSSBAR DA ERICSSON EM SÃO PAULO

Funcionários da CTB, em São Paulo, que freqüentaram as aulas dos Cursos promovidos pela Ericsson, em seu primeiro estágio, posam na foto, junto ao Engenheiro Milton Graü, instrutor (sentado, ao centro).





A turma de funcionários da Companhia Telefônica Brasileira que concluiu, em São Paulo, o segundo estágio dos cursos da Ericsson, com seus instrutores, num flagrante por ocasião da entrega dos certificados.

função técnica da Rede, Tráfego e Engenharia de Equipamento

As aulas tiveram a orientação do Engenheiro A. M. Ferrari e foram ministradas pelo instrutor, Engenheiro Milton Graú, da Ericsson, recebendo os alunos certificados de freqüência, em cerimônia realizada na sede do Telefônica Clube de São Paulo, por ocasião da conclusão dos cursos que tiveram a duração de quatro meses.

Na solenidade de encerramento dos cursos, coube ao Engenheiro-Instrutor, Milton Graú, discursar saudando seus alunos.



Os cursos foram divididos em dois estágios, com grande freqüência e interesse dos alunos.





# PORQUE EU GOSTO DE SER TELEFONISTA



**1 NEUSA CORNACHI**  
— 6 anos de serviço

Sinto vocação pela minha profissão, do mesmo modo que profissionalmente sentem as enfermeiras pela sua. A minha profissão é complemento indispensável de quase todas as outras.

**2 EUCRISIA PEREIRA**  
— 6 meses de serviço

Tudo é planejado para atender aos interesses tanto do serviço como dos funcionários, fazendo que nos sintamos vistas como peças valiosas de algo muito importante: bem servir a comunidade. Mesmo trabalhando no rodízio, à noite, sabemos que dispo-

mos de condições de conforto para compensar-nos de tarefa tão necessária para o bem de todos.

**3 MARLENE SANTOS**  
— 5 anos de serviço

Gosto de ser telefonista. Sei que o meu trabalho é importante para a vida da cidade e procuro corresponder à confiança que em mim depositam. Sinto orgulho do meu trabalho. Estou plenamente satisfeita.

**4 MARIA PEREZ**  
— 4 anos de serviço

Sempre desejei ser telefonista. Tive uma oportunidade e aqui estou bastante feliz. Sinto-me protegida, vejo que o meu traba-

lho é levado na devida conta e tenho orgulho em saber que a minha tarefa tem enorme valor na vida da sociedade.

**5 MAGDA LUCAS**  
— 1 ano de serviço

Encontrei no meu ambiente de trabalho, motivos para justo contentamento. O serviço é agradável, tenho horas de folga que aproveito realizando cursos para meu aperfeiçoamento, e tenho possibilidades de acesso. Estou satisfeita.

**6 MARIA OLIVEIRA**  
— 3 anos de serviço

Difícilmente em outro lugar eu encontraria a soma de vantagens que aqui encontrei. Quando trabalho, sei que presto um serviço de grande relevância para o progresso do país. Quando descanso, encontro em que passar horas divertidas, úteis e saudáveis.

**7 MARILIA MORANDINI**  
— 3 anos de serviço

É um trabalho em que a mulher sempre se distinguiu, mercê de suas qualidades de atenção, paciência e boa vontade. Quando descanso, tenho no recinto do trabalho, um excelente restaurante a preços módicos e, ainda, boa leitura e diversões agradáveis. Que emprego melhor que este?

**MAIS** uma vez, uma das mais tradicionais seções de **SINO AZUL**: aquela em que procuramos dar uma amostra da grande quantidade de provas de reconhecimento que nos chegam, vindas de todas as partes onde as nossas empresas operam, atestando o bom empenho profissional dos servidores que mostram, nas suas lides com o público, que, de fato, estão sempre "procurando servir melhor".

## SAUDAÇÕES ÀS TELEFONISTAS

A passagem do "Dia da Telefonista" constitui sempre um amável pretexto para demonstrações de simpatia e de agradecimento ao trabalho anônimo e dedicado dessas prestimosas auxiliares do progresso.

A Rádio Três Rios, associando-se às comemorações, fez transmitir bela crônica, onde as gentis colegas daquela cidade fluminense receberam os justos encômios.

Também a Emissora Continental de Campos não se furtou a essas homenagens, já habituais pelo seu microfone.

Com o mesmo objetivo de destacar as gentis telefonistas, na sua data festiva, relacionamos ofício da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, carta da firma Silva Júnior S. A., de Itaperuna; da Loja Ducal e telegramas de assinantes de Nova Iguaçu e um cartão da Diretoria da Companhia Telefônica Fluminense que acompanhou um "bouquet" de flores enviado às telefonistas dessa mesma cidade.

Por seu lado, o Coronel-Aviador Paulo Costa, comandante da Base Aérea de Santa Cruz, fez igualmente questão de enviar à CTB amável carta, destacando os assinalados serviços prestados pelas nossas colegas a seu comando.

# O que dizem de NÓS

Mas não ficaram aí as demonstrações de simpatia às telefonistas na data que lhes é dedicada: o "Lions" Clube de Itaperuna com elas se congratulou ao ensejo, o que igualmente fez o "Jornal do Estado do Rio", em mensagem nominal assinada pelo seu Diretor-Presidente e todos os seus colaboradores.

O jornal "A Tribuna", de Niterói, publicou, por seu turno, a mensagem enviada às telefonistas de Caxias, pelo Prefeito Joaquim Tenório.

Registramos, ainda, a mensagem do Sr. João Baptista Perlingeiro la Cava, chefe da Inspeção de Renditas da 12.ª Zona Fiscal, da Secretaria de Finanças do Estado do Rio.

## VISITA

Agradecendo a "boa acolhida dispensada aos cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras e aos oficiais do Curso de Comunicações que os acompanharam", o General-de-Brigada João Francisco Moreira Couto, Comandante da AMAN, enviou gentil ofício à CTB.

## ELEIÇÃO CELEBRADA

Ofício da Câmara Municipal de Campos registra a satisfação dos campistas em geral pela eleição da Senhorita Zilma Maria Rangel, telefonista daquela cidade fluminense, ao título de "Miss Telefonista Nacional de 1966".

## AGRADECIMENTO

Concluindo seu curso de professora, a Senhorita Terezinha Sueli Sá de Souza, "Miss Telefonista da Guanabara de 1966", deixou o convívio de suas colegas para dedicar-se ao magistério, não o fez, porém, sem antes endereçar afetuosa cartinha a sua Telefonista-Chefe onde afirma: "Fazendo um retrocesso no tempo, vejo o quanto me foi preciso esse emprêgo na Companhia Telefônica. Tornei-me adulta, aprendi a valorizar tudo o que sou e o que tenho e, ainda mais, a ter responsabilidade".

E mais adiante: "Ser telefonista foi uma etapa de que nunca esquecerei e me lembrarei sempre com o maior carinho". E, finalizando: "Sinceramente agradecida por tudo de bom que sou, envio meus melhores votos de felicidades à senhora e às suas auxiliares".

## COTESP RESSALTA

A Companhia de Telecomunicações do Estado de São Paulo enviou ofício à CTB, assinado pelos Srs. João Accioli e Moacyr Teixeira. Deixando, a diretoria dessa empresa, os signatários testemunharam sua gratidão pela colaboração prestada por esta empresa àquela entidade paulista.

## "LIONS" HOMENAGEIA

"O Democrata", jornal de Jaboaticabal, ressalta home-



Flagrante realizado no pôrto de Santos, por ocasião do desembarque de nossa colega Norma Giongo, à sua volta da Inglaterra, onde se submeteu a delicada intervenção cirúrgica. Recepção tocante a de Norma.

nagem prestada pelo "Lions" local às telefonistas e funcionários da Companhia Telefônica Brasileira de que o mesmo jornal deu extensa lista e que compareceram à reunião festiva.

#### CASO EMOCIONANTE

O jornal "O Cruzeiro do Sul", publicado em Sorocaba, deu guarida a notícia tocante e que muito honra os nossos serviços.

Um menino de seis anos, atacado por um gato hidrófobo, motivou a mobilização da cidade desprovida do medicamento necessário à sua salvação. A providência sal-

vadora surgiu de um apêlo direto feito à Companhia Telefônica Brasileira que, através da telefonista Helenice Mastrofiovani, recorreu ao jornal citado e este ao diário da Capital paulistana "Fôlha de São Paulo", que providenciou imediatamente a remessa do sôro anti-rábico com o qual foi atendida a criança em causa.

#### NORMA GIONGO DE VOLTA

Uma comissão formada de funcionários da CTB em Santos e São Vicente, compareceu ao desembarque da jovem telefonista Norma

Giongo que voltou da Inglaterra após uma estada de alguns meses, para a realização de delicado tratamento, findo o qual pôde adaptar uma nova perna mecânica, necessária à sua reintegração no ritmo normal de suas atividades, interrompidas em consequência de doloroso acidente ocorrido em Rio Claro e do qual demos notícia em anterior edição de "SINO AZUL".

Registrando o fato, "A Tribuna" de Santos, exaltou a coragem e espírito de tenacidade de Norma Giongo, "recuperada para alegria de seus pais e de toda família da CTB".

# FATOS & FOTOS



EM VISITA ao Senhor Governador da Guanabara, Embaixador Francisco Negrão de Lima, os presidentes da Companhia Telefônica Brasileira (à esquerda), General

DIRETORES da CTB, acompanhados de técnicos de diversos Departamentos, esti-



UMA GRANDE série de realizações vem sendo levada a efeito pela Delegacia Estadual do IAPFESP na Guanabara, graças ao esforço realmente meritório de Jorge Barbosa, seu titular. A foto assinala a inauguração das novas instalações no Setor de Benefícios, na Rua Uruguaiana n.º 87, no Rio, onde se encontram agora centralizados, em local de mais fácil acesso ao público, vários serviços daquele Instituto. Desatando a fita simbólica, à direita, o Delegado Regional Jorge Barbosa, em companhia do representante pessoal do Cardeal Arcebispo Dom Jaime de Barros Câmara.



A ESTACAO "7" em S. Paulo, alterou o seu prefixo para "71", dentro do plano de expansão daquela cidade que dará mais 4 mil novos aparelhos aos bairros de Vila Mariana, Vila Clementino e Paraíso. A foto foi feita por ocasião da gravação das fitas magnéticas para aviso aos usuários dessa alteração, realizando-a a Telefonista-Chefe Assistente do Tráfego Interurbano, Laurinda Azzem Ferraz, sob a orientação de Manoel Rodrigues Maltez, Inspetor da Engenharia de Equipamento que, com o Eng.º Aldo Orlando Blucher, daquele Departamento, auxiliaram nas providências para o corte.





Landry Sales Gonçalves e da Empresa Brasileira de Telecomunicações — EMBRATEL — (à direita), General Dirceu de Lacerda Coutinho, tiveram a oportunidade de debater com essa autoridade, o grande plano de expansão do serviço telefônico na Guanabara que virá solver de vez, o angustiante problema das comunicações telefônicas até aqui estagnadas em seu desenvolvimento na cidade do Rio de Janeiro.

veram presentes ao início das obras na Rua Dois de Maio, no Rio, onde será erguido confortável prédio que abrigará várias seções de importância para a nova fase de desenvolvimentos dos nossos serviços.



EM SÃO PAULO, Geraldo Blum, Superintendente-Comercial da Div. da Capital e Domiciano Penteado de Castro, Assessor Administrativo Comercial, foram agraciados com a "Medalha do Pacificador", por serviços prestados ao Exército Nacional. A cerimônia foi realizada no "Dia do Soldado", tendo entregue as condecorações, o General Carlos Luis Guedes, comandante do Segundo Exército ali sediado.

## A NOVA DIRETORIA DA C. T. B.

**PROSEGUIMOS**, neste número, com a publicação iniciada na edição anterior de "SINO AZUL", do "curriculum vitae" dos novos diretores da Companhia Telefônica Brasileira. Assinalamos, antes, aspectos marcantes da carreira dos Srs. General Landry S. Gonçalves, presidente, e Engenheiro Roberto C. Sussekind, vice-presidente. Completamos, agora, essa divulgação, com os dados correspondentes aos demais diretores.



**DIRETOR DE OPERAÇÃO — SÃO PAULO**  
Carlos Reis Filho

### Carlos Reis Filho

INICIOU sua carreira na CTB a 11 de fevereiro de 1922, como escriturário, na cidade do Rio de Janeiro; foi, nesse mesmo ano, promovido a Inspetor de Tráfego. Em agosto de 1924, Chefe de Estações de Tráfego Interurbano e, em outubro de 1933, Chefe de Distrito de Tráfego. Em abril de 1938, Supervisor Comercial. Nova promoção lhe viria em agosto de 1941, para exercer, na Divisão de São Paulo, o cargo de Gerente Comercial.

S. Paulo veria desenvolverem-se as aptidões administrativas do Sr. Carlos Reis Filho, através de várias funções. Em abril de 1945, Superintendente-Co-

mercial; em janeiro de 1957, Superintendente-Geral Interino e em janeiro de 1958, Superintendente-Geral Adjunto, cargo que exercia quando foi convidado a preencher o de Diretor-Superintendente-Geral.

Homem dedicado aos assuntos da empresa em tôdas as suas esferas, Carlos Reis Filho teve atividade predominante em São Paulo, dirigindo ali serviços da CTB, em época das mais difíceis. Cite-se, como exemplo, o fato de ter sido durante sua administração que, com a terminação do contrato de concessão entre a Companhia e a municipalidade paulistana, se processaram os debates em torno das bases em que nova concessão seria outorgada, mediante concorrência pública internacional.



**DIRETOR DE OPERAÇÃO — RIO**  
Lindolpho Joaquim Goulart

Foi ele o artífice do crédito de confiança dado à CTB, com a conclusão do novo contrato. Sua chefia tem sido sempre profícua.

Na nova organização, é o Diretor de Operações-São Paulo.

### Lindolpho Joaquim Goulart

ADMITIDO em 6 de julho de 1936, como Praticante de Desenhista, L. J. Goulart é outro exemplo de homem inteiramente dedicado aos assuntos telefônicos na esfera de nossa empresa. Successivamente foi, em 1938, Desenhista; em 1940, Auxiliar-Técnico; em 1947, Supervisor da Planta; em 1949, Superintendente de Administração da Rêde; em



**DIRETOR TÉCNICO**  
João Aristides Wiltgen

1951, Superintendente da Rêde de Divisão; em 1954, Superintendente de Administração Comercial; em 1955, Superintendente-Geral Comercial Interino; em 1956, Superintendente-Geral Comercial e, em 1964, Superintendente-Geral Adjunto.

Feito Diretor em 1965 e 1966, é agora Diretor de Operações-Rio.

#### João Aristides Wiltgen

ENGENHEIRO gaúcho, tendo feito todos os seus preparatórios no Rio G. do Sul, até à Escola de Engenharia de Porto Alegre, onde se formou em engenheiro mecânico-eletricista, J. A. Wiltgen veio para o Rio, onde teve a oportunidade de completar diversos cursos na Escola de Engenharia e na Faculdade Nacional de Direito, sendo Engenheiro Geógrafo, Engenheiro Civil, Engenheiro Mecânico-Eletricista e Bacharel em Ciências Jurídicas.

Dono de excelente formação cultural, J. A. Wiltgen trabalhou na imprensa durante algum tempo e, depois, ocupou cargos diretivos em diversas associações, clubes e instituições de importância nacional e estrangeira.

Tendo ingressado na CTB em março de 1928, foi auxiliar do Chefe-Geral do Tráfego em sua ocupação inicial. Em 1930, era engenheiro de Linhas Interurbanas; em 1935, Subchefe da Seção de Estudos da Rêde; em 1937, Chefe do Departamento de Estudos da Rêde de Divisão Rio e Minas; em 1943, Superin-

tendente do Departamento de Estudos da Rêde Divisão Rio e Minas; em 1946, Engenheiro do Departamento de Expansão da Rêde (Plano Diretor) da Engenharia-Geral; em 1950, Engenheiro-Chefe da CTB. Tendo realizado vários estágios e cursos de aperfeiçoamento nos Estados Unidos, J. A. Wiltgen tomou parte em vários congressos científicos.

Engenheiro de Telecomunicações, com trinta e nove anos de exercício técnico e administrativo, responsável pelos projetos, planejamentos e execução da rêde de telecomunicações, nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Guanabara, nos serviços locais e de longa distância, especialmente nas radiotelecomunicações.

Sob sua direção técnica, houve grande desenvolvimento na CTB, mormente com a construção dos primeiros cabos coa-



**DIRETOR ADMINISTRATIVO**  
José Joaquim de Sá Freire Alvim

xiais telefônicos e das radiotelecomunicações telefônicas em microondas de multicanais.

J. A. Wiltgen, que é agora Diretor-Técnico, incentivou também a implantação das fábricas de equipamentos para centrais telefônicas dos modernos sistemas.

#### José Joaquim de Sá Freire Alvim

DIRETOR Administrativo na nova organização da Companhia Telefônica Brasileira, o Dr. José J. Sá Freire Alvim é

nome nacionalmente consagrado pelas suas múltiplas atividades nos quadros dirigentes do País.

Bacharel em Direito pela Faculdade Nacional, em 1932, foi advogado militante no período de 32 a 37, quando iniciou sua carreira política como Assistente-Técnico do Ministro do Trabalho (37/38). Membro Efetivo do Instituto dos Advogados do Brasil, tem ocupado postos relevantes como os de Procurador do antigo Conselho Nacional do Trabalho (36/39), Curador de Acidentes do Trabalho, do Ministério Público da Justiça Local (39/45), Tabelião de Notas (do 7.º Ofício-1945/53) e Oficial do Registro de Imóveis (6.º Ofício) da Justiça do Estado da Guanabara, a partir de 1953 (cargo do qual ainda é titular vitalício); Oficial de Gabinete e Subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República, de 1938 a 1945 e de 1951 a 1954; Secretário-Geral de Administração da Prefeitura do antigo Distrito Federal, de 1956 a 1958; Prefeito do antigo Distrito Federal, de 1958 a 1960; Diretor-Superintendente da L.B.A. (Legião Brasileira de Assistência) de 1961 a 1962; Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — I.B.G.E. — de 1961 a 1963; Presidente da Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara — COHAB — em 1966.

Entre seus encargos atuais, além de Diretor da CTB, o Dr. José J. Sá Freire Alvim é Membro do Conselho-Diretor da Fundação Getúlio Vargas, Membro do Conselho de Curadores da Universidade do Estado da Guanabara, Representante do Governo Federal junto à L.B.A., Membro do Conselho de Administração da Fundação Abrigo do Cristo Redentor e da Fundação Darcy Vargas (Casa do Pequeno Jornaleiro) e Representante do Governo Federal nas Assembléias-Gerais da Fundação Getúlio Vargas.

Autor de vários trabalhos de importância, especialmente no campo jurídico, o Diretor-Administrativo de nossa empresa já teve o ensejo de receber algumas distinções e condecorações de importância, nacionais e de países amigos, entre as quais a de Grande Oficial da Ordem do Mérito Aeronáutico e igualmente do Mérito Naval, do Brasil; o título de Cidadão Benemérito Carioca, concedido pelos poderes Legislativo e Executivo do Estado da Guanabara, as grã-cruzes da Ordem de Leopoldo II, da Bélgica; da Ordem de Orange e Nassau, da Holanda; da Ordem do Mérito, da Itália; da Ordem do Mérito, do Chile; da



**DIRETOR ECONÔMICO-FINANCEIRO**  
**Affonso José Guerreiro de Oliveira**

Ordem do Mérito, do Paraguai; da Ordem Nacional do Cedro, do Líbano; da Ordem "Al Merito por Servicios Distinguidos", do Peru; da Ordem do Sol, também do Peru; e o título de Cavaleiro da Ordem da Coroa de Itália.

#### Affonso José Guerreiro de Oliveira

BACHAREL em Direito pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, em 1948, o Dr. Affonso J. Guerreiro de Oliveira, que no momento exerce as funções de Diretor Econômico-Financeiro de nossa empresa, foi, no período de 1944 a 1948, assistente do Prof. Emérito da Universidade do Brasil, Edgardo de Castro Rebello, exercendo advocacia por conta própria de 1949 a 1964, período em que também teve a oportunidade de desempenhar funções de grande relevância na Faculdade Nacional de Filosofia, no DASP, no SAPS e em outras organizações.

Advogado do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, por concurso público, em 1955, foi feito Chefe do Setor de Análise Jurídica de Operações desse órgão, em 1958, onde ainda, em 1961, era Chefe da Divisão de Estudos Jurídicos e, em 1963, Chefe do Departamento Jurídico.

Em 1965 foi nomeado Membro da comissão organizadora da EMBRATEL e, logo, Membro da comissão negociadora da compra do controle acionário da CTB.

# EURICO DE MELLO BRANDÃO

DESAPARECE, AOS 76 ANOS, O FUNDADOR DE "SINO AZUL"

APÓS uma longa carreira de triunfos, onde as múltiplas atividades foram exemplos de tenacidade e acerto, faleceu no Rio de Janeiro, a 22 de outubro último, Eurico de Mello Brandão, aposentado do serviço, compulsoriamente, desde 1955 e que deixa uma tradição a seguir, principalmente para os que têm a seu cargo a continuação da obra que iniciou em "SINO AZUL", a publicação oficial da Companhia Telefônica Brasileira e das demais companhias telefônicas associadas que criou, tal como o fez ao "Boletim Diário de Notícias" e tantas obras nascidas de sua atividade fecunda e brilhante.

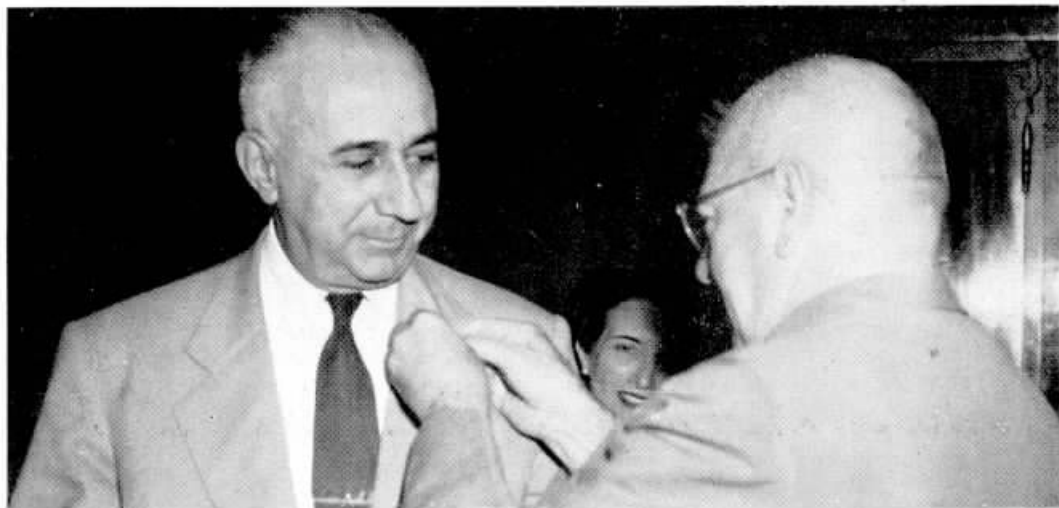
Nascido em 7 de agosto de 1890, em Palmares, Pernambuco, Eurico M. Brandão entrava a 1.º de julho de 1916 ao serviço da Companhia Telefônica Brasileira, como estenodatilógrafo. Três anos depois já era Chefe da Seção de Contratos, o núcleo formador do atual Departamento Comercial a que dedicou todo o vigor da sua inteligência, logrando colaborar de maneira decisiva para a sua organização, tarefa em que tanto se distinguiu que lhe valeu a indicação para a chefia da Seção de Listas, então a cargo da empresa. Em 1927 era Agente Especial da CTB e, em 1947, Superintendente da Tipografia e logo Intermediário entre a CTB e a nova organização que surgia, a Listas Telefônicas Brasileiras. Quando em

1948, atingiu o cargo de Assistente do Superintendente-Geral, já tinha uma longa lista de realizações a seu crédito, inclusive, acumulando funções. "SINO AZUL" de Setembro-Outubro de 1955 registrava com pesar o afastamento por aposentadoria de E. M. Brandão, até então seu Diretor-Responsável desde a fundação da revista e dizia:

"Em meados de dezembro de 1927, o Sr. Lawrence Hill, Superintendente-Geral naquela época, chamou ao seu gabinete E. M. Brandão, Agente Especial, e disse-lhe. — "Quero que você faça uma revista para a Companhia Telefônica Brasileira. O seu primeiro número deverá estar pronto até o dia 5 de janeiro de 1928 e a revista terá o nome de "SINO AZUL". E. M. Brandão tinha que pensar, escrever, mandar fazer os clichês, pesquisar notas, corrigir provas, enfim, um mundo de coisas que uma revista exige que se faça e, isto, o fez só. A data foi rigorosamente respeitada e, a partir de então, os funcionários tiveram a sua publicação.

Vice-Presidente da CTES de 1951 a 1953, Vice-Presidente da LTB, Vice-Presidente de Artes Gráficas Gomes de Souza, foi sempre o mesmo chefe exemplar até setembro de 1955, quando deixou o serviço.

Com pesar, assinalamos agora o seu passamento.



Numa ocasião festiva, das muitas que viveu na CTB, para satisfação de todos os seus amigos e colegas, eis Eurico de Mello Brandão quando recebia um dos símbolos de permanência em serviço, das mãos de Pedro Renault Castanheira, seu velho companheiro de atividades pioneiras na empresa.



Augusto Felipe, o popular "Marinheiro" como sempre foi chamado por amigos, colegas e alunos, aposentou-se após 35 anos de bons serviços à Rêde, deixando a CTB como Encarregado na Escola da Rêde, setor de cabos, S. Paulo.



Foi grande a afluência de amigos, colegas e chefes de Maria do Carmo Aparecida Corrêa, auxiliar de Consêrto no Distrito C-2, em São Paulo, por ocasião da festa

## APOSENTADORIAS NO



Em Sorocaba realizou-se bonita festa de homenagem à Nair Castelo e Silva, Telefonista Chefe Assistente, que deixou o serviço após trinta e cinco anos de dedicação.



Albano Cerejo, Encarregado na Administração da Rêde, aposentou-se, após 35 anos de labor, saudado por Erotildes C.



de despedida à mesma oferecida, quando deixou o serviço ativo da Companhia Telefônica Brasileira, após trinta anos de constante atividade, onde foi exemplo de dedicação e cumprimento do dever. Um grande bôlo, muitos doces e salgadinhos, refrigerantes e, sobretudo, enorme calor humano, com palmas e palavras repassadas de carinho, evocadoras de mais de um quarto de século, cimentando amizades.

## RIO E EM SÃO PAULO



Oliveira, seu Superintendente. Figura das mais queridas entre seus companheiros, Albano Cerejo mereceu muitos cumprimentos.



Alcides Augusto Quintas, auxiliar técnico da Seção de Estudos da Rede, na Divisão da Guanabara, também teve bonita festa na sua aposentadoria após 35 anos de atuação.



O Sr. José Portugal Gouvêa, Superintendente Geral Comercial na Divisão de São Paulo, fez a entrega da bela taça oferecida pelo Sindicato, aos veteranos da zona de Bebedouro, pelo maior número percentual.

## ENTREGA DE EMBLEMAS EM ARARAQUARA

NOS amplos salões do Asilo da Mendicidade, em Araraquara, foi realizada a festa da entrega dos emblemas aos veteranos da Zona, que se revestiu do brilhantismo de sempre, sendo de ressaltar o desfile de modas realizado na ocasião, o baile e a eleição da Miss Telefonista do Distrito.



Nossa colega Olga de Zolt é ativa funcionária do Tráfego de Ribeirão Preto e foi bastante aplaudida ao receber o símbolo de seus trinta e cinco anos de atividade na CTB.



Zildo Xavier, veterano da Rede de Bebedouro, completou 35 anos de assinalados serviços à Companhia.



João Gaspar, veterano com 40 anos de serviço, pertence à Rede de São Carlos. Entregou-lhe o emblema o Sr. J. P. Gouvêa, aparecendo, ainda, na foto, o Sr. José Tonello, Superintendente da Rede, na Divisão do Interior do Estado.



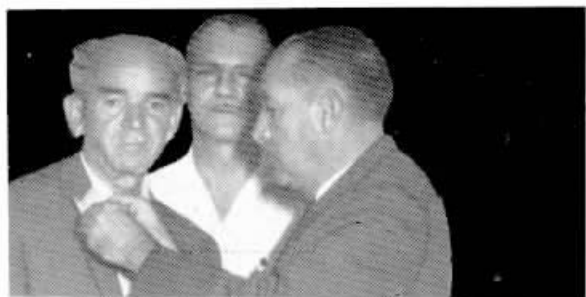
Funcionária das mais queridas do Comercial de Araraquara, Neili Rinaldi festejou seus 40 anos de CTB.



Persio Bittencourt de Moraes recebeu emblema de J. Tonello, pelos seus trinta e cinco anos de dedicação à nossa Companhia em Ribeirão Preto.



Eunice Vaz, da cidade de Araraquara, foi a eleita no Desfile de Modas Miss Telefônica do Distrito D-4, em 1966. As princesas: Elza A. Moreira e Dalva Aparecida Ferreira.



Pedro Lopes, funcionário da Rede de Bebedouro, recebeu entre ruidosos aplausos da grande assistência presente à bela festa do Distrito de Araraquara o seu símbolo de assinalados serviços, com 35 anos de dedicação.

# VETERANOS DO DISTRITO B-2

## Bela festa em Teresópolis

PERTO de cem veteranos reuniram-se a colegas, chefes, amigos e familiares, para festejar na bela paisagem do Parque Nacional em Teresópolis mais algumas etapas vencidas em suas carreiras funcionais.

A festa dos Veteranos do Distrito B-2 reuniu vinte e cinco colegas com dez anos de serviço, vinte e dois com 20, nove com 25, 35 com trinta anos de dedicação, quatro outros com 35 e, por fim, o veterano Francisco Pereira Campos, de Nova Iguaçu, com quarenta e cinco anos de atividade na CTB.

Prestigiada pela presença de Lindolpho Joaquim Goulart, Diretor de Operações-Rio, a festa teve ainda presentes os Srs. Marialva Mello, Superintendente-Geral do Tráfego; Elpidio Corrêa de Mattos, Superintendente do Pessoal-Rio; R. C. Leal, Superintendente da Rede-Div. Estado do Rio, e Moacyr Cappucci, Superintendente de Expansão-Rio.

Uma bela festa a que não faltaram excelentes números musicais, inclusive pelo admirável coral do Clube Ginástico Português, regido pelo maestro Abelardo Magalhães.

Lindolpho Joaquim Goulart, Diretor de Operações-Rio, saudou os veteranos presentes à magnífica festa de Teresópolis, dos colegas que completaram novas etapas de serviço no semestre.



O maestro Abelardo Magalhães recebeu





cumprimentos da nossa colega Maria da Conceição, pela brilhante apresentação do Coral do Ginástico Portufuês.

A esquerda, Silvío Alves Martins, veterano de 35 anos, da Rêde



A direita, Daria Amanda Ferreira Mattos de Moraes, veterana de 35 anos, do Tráfego, Petrópolis.



A esquerda, José Maria de Souza Dimas, 35 anos de labor.



A direita, Maria Josephina Nicolay Baur, colega de 35 anos de labor. É do Tráfego de Petrópolis.

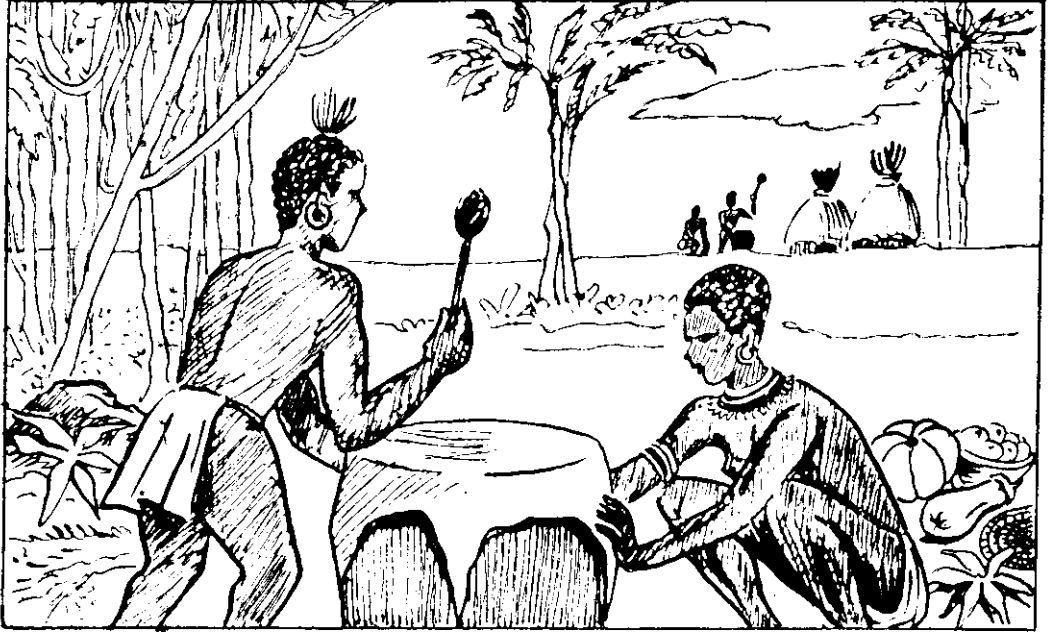
Acima: Francisco Pereira Campos, o mais antigo colega presente à festa: quarenta e cinco anos de profícua atuação. Pertence à Rêde de Nova Iguaçu, onde é elemento querido.

dos  
CARIÓTIPOS



Diferente o bicho do guerreiro, a es-  
guarda; o de direita, tem a pulsera a  
modificada; ao fundo, uma palmeira a  
maiz; surge a planta, a direita;  
aparece um abacaxi junto as frutas e  
alga na cesta.

SOLUÇÃO





Sônia Maria Ferreira é a nova Rainha da Primavera do Telefônica Clube de São Paulo. Uma soberana jovem e bela, à altura do título.

## SÔNIA É RAINHA NO T.C.

SÔNIA MARIA FERREIRA, a bela jovem da foto, datilógrafa na Gerência Comercial, em São Paulo, foi eleita Rainha da Primavera do Telefônica Clube da Paulicéia, em tradicional promoção dos nossos colegas do planalto. Marina Pitorri, do Departamento do Pessoal, e Licciolina Maria da Silva, da Contabilidade, foram eleitas princesas. A eleição ocorreu em festa bonita e bastante concorrida, onde a beleza e juventude das candidatas eram as notas marcantes.

# SINO AZUL

ANO XXXIX

N.º 5 - 1966

CAIXA POSTAL  
N.º 450 - ZC - 00  
RIO DE JANEIRO



REVISTA DOS  
EMPREGADOS  
DAS ORGANIZAÇÕES:  
COMPANHIA TELEFÔNICA  
BRASILEIRA  
COMPANHIA TELEFÔNICA  
DE MINAS GERAIS  
COMPANHIA TELEFÔNICA  
DO ESPÍRITO SANTO



### NOSSA CAPA

Nossa capa é uma alegria à época festiva do Natal, quando os felizes augúrios são o eco dos desejos de todos, de um novo ano feliz.

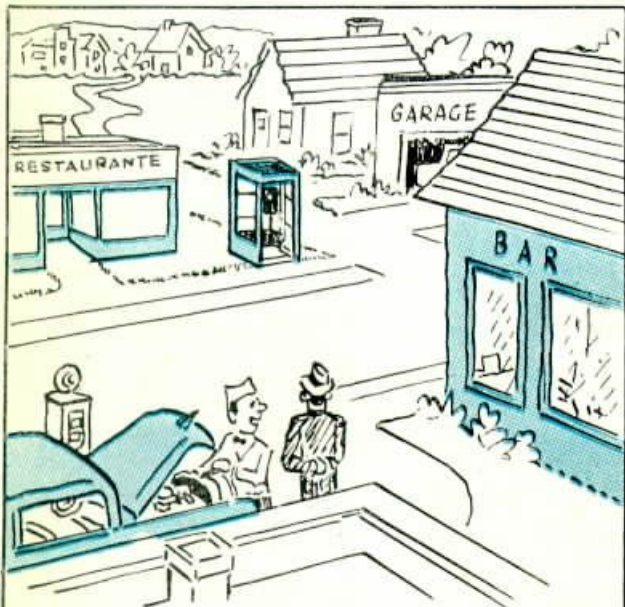


# Sino Humor

através da imprensa mundial



— Ele está no outro linha !!



— Há alguns anos, foi instalada aí uma cabina telefônica, e aos poucos em tôrno dela surgiu uma cidade !



**ASSESSORIA DA PRESIDÊNCIA  
PARA ASSUNTOS DE  
ESTATÍSTICA E EXPEDIENTE**